



**CPA**

Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP  
2011**

**PATO BRANCO  
MARÇO/2012**

**Pesquisa e Redação:**

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos

Prof. Me. Michel Henrique Baumer

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Ornella Bertuol

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Tania Terezinha Ceni Pinto

**Revisão e Editoração Eletrônica:**

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR**  
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

**DIRETOR GERAL**  
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

**DIRETORA ACADÊMICA**  
PROF<sup>a</sup>. ORNELLA BERTUOL

**DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**  
JUREMA PADOAN DEMARCO

**SECRETÁRIA GERAL**  
PROF<sup>a</sup>. WAINÊS SALETE BASSO

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Segmento que representam</b>
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Izara Tramontin	Técnico-Administrativo
Lucas Vargas	Corpo Discente
José André Lessei	Corpo Discente
Emanoelle Cortoli Battistin	Corpo Discente
Valmir Chioqueta	Sociedade Civil Organizada
Alcides Benatto	Sociedade Civil Organizada
Ana Seres Trento Comin	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP) .....</b>	<b>09</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP .....	09
1.1.1 Mantenedora .....	09
1.1.2 Mantida .....	09
1.1.3 Perfil Institucional .....	09
1.1.3.1 Formas de organização e gestão .....	11
1.1.3.2 Uma instituição socialmente responsável .....	13
1.1.3.3 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos .....	20
<b>2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....</b>	<b>25</b>
<b>3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2011 .....</b>	<b>28</b>
3.1 QUADRO RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2011 .....	31
3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS .....	32
<b>4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011 .....</b>	<b>36</b>
4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	36
4.1.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	36
4.1.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	38
4.1.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	38
4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO .....	39
4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	39
4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	43
4.2.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	43
4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	44
4.3.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	44
4.3.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	45
4.3.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	45
4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	46
4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	46
4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	47
4.4.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	47
4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL .....	48
4.5.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	48
4.5.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	49
4.5.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	49
4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	50
4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	50
4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	51
4.6.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional .....	51
4.7 INFRAESTRUTURA .....	52
4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	52

4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	53
4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional ....	53
4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	54
4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	54
4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	54
4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional ....	55
4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES .....	55
4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	55
4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	58
4.9.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional ....	59
4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	60
4.10.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	60
4.10.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	67
<b>5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>69</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>72</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>

## APRESENTAÇÃO

Este é o quinto Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da FADEP. Pode até parecer pouco, mas esses cinco relatórios (2000 – 2005; 2006 – 2008; 2009; 2010) resultam da soma de “n” outros relatórios parciais, da análise de documentos institucionais, de reuniões, debates e reflexões em torno de um objetivo comum: identificar potencialidades e limites institucionais, além de propor ações que possam colaborar para o contínuo desenvolvimento da IES.

Assim, pode-se dizer que o Relatório de Autoavaliação Institucional 2011, a exemplo dos quatro outros que o antecederam, sintetiza mais do que processos e resultados da autoavaliação institucional. É, sim, um documento de registro da história da FADEP, de seus acertos, das tentativas frustradas e das novas ideias que surgiram para que a IES cumpra com sua finalidade maior, a qual é traduzida pela missão institucional: “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”.

Em 2011, os dois grandes processos autoavaliativos foram o Projeto de Avaliação Curricular (PAC – 2011) e o Planejamento Estratégico Institucional. O primeiro envolveu todo o universo discente e visou à avaliação da aprendizagem dos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP. Para cada turma, um instrumento de avaliação foi elaborado. Entre os setores que colaboraram diretamente com a CPA para a realização do PAC estão os Colegiados de Cursos de Graduação e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).

O Planejamento Estratégico, iniciado em 2010 e concluído no final de 2011, envolveu a CPA, os gestores e representantes dos diferentes setores da IES. Constituiu-se de momentos de diagnóstico, análises e proposição de ações. O processo de planejamento estratégico impactou fortemente na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016 (PDI), na revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), enfim, no cotidiano da FADEP.

A CPA compreende que a própria elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional também se constitui em um momento autoavaliativo significativo para a FADEP. Pois, para que a síntese dos resultados dimensionados pela CPA seja realizada é necessário, mais uma vez, debruçar-se sobre a realidade institucional e sobre a forma

como os membros da comunidade interna e externa percebem a IES. E, mais ainda, ponderar para propor sugestões factíveis à gestão institucional.

A CPA deseja que, ao longo da leitura deste texto, você conheça mais a fundo a instituição da qual faz parte enquanto aluno, professor, auxiliar em administração escolar, gestor ou comunidade em que a FADEP está inserida e para a qual volta a sua atenção.

## **1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)**

### **1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP**

#### **1.1.1 Mantenedora**

Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda.

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: [fadep@fadep.br](mailto:fadep@fadep.br);

Website: [www.fadep.br](http://www.fadep.br).

#### **1.1.2 Mantida**

Faculdade de Pato Branco (FADEP)

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: [fadep@fadep.br](mailto:fadep@fadep.br);

Website: [www.fadep.br](http://www.fadep.br).

Base Legal: Credenciada pela Portaria MEC 746 (26/05/2000), publicada no DOU em 30/05/2000.

#### **1.1.3 Perfil Institucional**

A Faculdade de Pato Branco é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco – PR. Sua mantenedora é a Associação

Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense, abrangendo 72 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2011, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Fisioterapia; Comunicação Social – Jornalismo; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Também ofereceu cursos de Pós-graduação *lato sensu* próprios e em convênio com outras IES igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Entre eles estão: Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo; Gestão de Marketing e Vendas; Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II – convênio PUC-PR; MBA em Gestão Empresarial III – convênio UNIFAE. Destacam-se, ainda, os diversos cursos de Extensão e os projetos de Responsabilidade Social sobre os quais se versará à frente.

A missão da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (Portaria CAS 008/2011). Por meio de análise documental e observação dos discursos e práticas de docentes, auxiliares em administração escolar e discentes, pode-se verificar que a missão explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) permeia o cotidiano da IES.

Destaca-se que o atual PDI da FADEP contempla o período temporal 2012 a 2016 e incorpora em seu cerne o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O documento foi revisado considerando o Planejamento Estratégico desencadeado pela instituição desde o segundo semestre de 2010 e que envolveu todas as direções, coordenações e chefias de setor.

A instituição, ao traçar sua política para o ensino de graduação e pós-graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são norteadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógico, respeitando o disposto nas DCNs. Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e em regulamento institucional próprio para essa finalidade, aprovado pela Resolução CAS 1/2010.

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos o exercício de tomadas de decisões de forma reflexiva e problematizadora. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos são desafiados à prática de ações docentes inovadoras, que articulam o trabalho docente com a aprendizagem e os momentos avaliativos com a efetivação dessas aprendizagens.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa aplicada ao cotidiano da aprendizagem fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e socializada com a comunidade por meio da Extensão e de eventos científicos. A Extensão, por sua vez, é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2011).

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); os Projetos de Nivelamento que oferecem aos ingressantes no Ensino Superior condições de enriquecimento de repertório; a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma Moodle.

#### 1.1.3.1 Formas de organização e gestão

O Regimento Geral é o documento onde estão explícitos os objetivos e princípios da FADEP. É no Regimento Geral da IES que também são apresentados

os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

Ao Regimento Geral somam-se o PDI, o PPI (a partir de setembro de 2011, parte integrante do PDI) e os PPCs, documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisões nas diferentes instâncias da IES, aos quais os gestores se reportam para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2008, p. 6). Nesse mesmo artigo, esclarece-se o que se entende por autonomia em cada um dos segmentos recém mencionados.

No Capítulo III do Regimento Geral explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio; e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE, como o nome indica, é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do projeto pedagógico e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da IES: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-financeira; a Secretaria Geral; e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Direções; coordenadores de Cursos; representantes dos docentes, discentes e mantenedora; e secretário geral. O CAS conta, ainda, com um representante da comunidade externa. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é um

dos indícios do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES julga-se importante enfatizar o papel dos Colegiados de Curso. Estes se constituem no espaço institucional privilegiado para a discussão e implementação dos PPCs, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Estão entre as competências de cada Colegiado de Curso de graduação, conforme o Regimento Geral da FADEP: deliberar sobre os PPCs; propor mudanças ou adequações curriculares; promover a avaliação do Curso em conjunto com a CPA e de acordo com os indicadores do MEC; deliberar sobre programas e atividades de extensão; atuar como fiscalizador do desenvolvimento das atividades do Curso.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE. Por meio dele, os alunos têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como, por exemplo, notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento (Aluno@net); os professores registram a frequência, os conteúdos trabalhados, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos (Professor@net); as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento das ações implantadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica realiza todo o gerenciamento das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza-o para o gerenciamento financeiro; entre outras possibilidades, como o Biblioteca@net.

#### 1.1.3.2 Uma instituição socialmente responsável

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Ao longo de sua história, a FADEP assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

A FADEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os

quais propõe intervenção acadêmica, com base nos princípios da Educação Superior e nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores.

Em seu PDI, a instituição explicita que suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam: criar condições para a participação da FADEP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade; na promoção do respeito à diversidade.

Entre as ações de Responsabilidade Social da FADEP destacam-se:

a) Programa Bolsa FADEP

O Bolsa FADEP é um programa institucional implantado no primeiro semestre de 2010, que oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional.

O Bolsa FADEP concede desconto permanente de 30% nas mensalidades de qualquer um dos cursos ofertados pela instituição. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os quatro últimos anos do Ensino Fundamental em escola pública e os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou possuem certificação de conclusão do Ensino Médio em processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, ENEM, entre outros. Além disso, que não possuem diploma de curso Superior e comprovam renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

A FADEP está entre as IES que aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), do governo federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do governo federal a isenção de alguns tributos. Porém, é importante destacar que o montante que a FADEP deixa de arrecadar em

mensalidades dos alunos beneficiados pelo PROUNI não é diluído em sua totalidade no montante de impostos que a IES deixa de recolher devido à isenção que recebe.

Ao manter o PROUNI, a instituição possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e que se enquadram no perfil sócio-econômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, a FADEP também disponibiliza o Programa de Financiamento Estudantil da FADEP (FEI), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições para arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar e, assim que obtiver o FIES, migrar para o financiamento público. A taxa de juros do FEI é de 8% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

#### c) UNATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) resulta da parceria entre a FADEP, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e empresários locais. Ao longo de seus onze anos de história, promove a educação continuada do cidadão idoso.

Oferece gratuitamente aos participantes, no período matutino das terças-feiras e quintas-feiras, das 8h30 às 11h, oficinas de estudo e palestras. São 5h de atividades por semana. Entre os temas abordados estão: Novas Tecnologias; Aspectos Biopsicossociais e Educacionais; Políticas de Atendimento ao Idoso; Artes, Comunicação e Expressão; Saúde e Qualidade de Vida; e Envelhecimento Populacional Brasileiro.

A UNATI, além de promover a inclusão social do cidadão idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. O referido projeto valoriza a experiência de vida do cidadão idoso, oportunizando a participação no universo acadêmico. Ao término de cada semestre letivo, é conferido aos participantes certificado.

#### d) Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Desde 2005, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) mobiliza as IES privadas, no último sábado do mês de setembro, para socializarem com a comunidade ações e projetos de Responsabilidade Social que desenvolvem.

O Dia do Ensino Responsável 2011 ocorreu em 24 de setembro. Confira, na tabela abaixo, as atividades desenvolvidas e o número de participantes envolvidos.

#### Estatística de Participação da FADEP no Ensino Responsável 2011

Nome da Atividade	Quantidade de participantes			
	Professores	Alunos	Técnicos	Comunidade
Arrecadação de Alimentos	2	8	1	72
Avaliação Integrada de Promoção à Saúde	13	52	4	411
Atividade com Crianças da Fundabem	4	25	4	60
Atividade com o Lar dos idosos Sap Vicente de Paula e Campanha da Mobilidade Urbana	2	10	1	30
Aulas Preparatórias para o ENEM 2011	1	2	1	42
Auto-exame de mamas, solicitação de mamografia e orientação quanto as hepatites virais	4	15	3	85
Campanha de Conscientização no Trânsito	22	60	8	2.500
Coleta Seletiva de Lixo Eletrônico	2	21	1	85
Conexão Criativa	2	8	4	56
Mini Jogos de Tênis	2	15	6	52
Orientações e Atendimento Jurídico e Orientação a Consumidores	3	35	3	35
Plante Árvores: educação e conscientização ambiental	2	13	3	600
Projeto Bom de Bola, Bom na Escola	3	10	2	38
Reforço Escolar	4	30	3	126
Universidade Aberta à Terceira Idade	2	10	3	126
<b>Total Geral de participantes:</b>	<b>68</b>	<b>317</b>	<b>47</b>	<b>4.252</b>

Fonte: ABMES, Estatísticas da IES, <http://dia.abmes.org.br>

#### e) Dia da Ação Voluntária

Aproximadamente 11 professores e 60 acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP envolveram-se com as atividades do Dia da Ação Voluntária, em 09 de abril de 2011. Os cidadãos que passaram pelo Pavilhão São Pedro de Pato Branco, das 7h30 às 17h, receberam orientações de professores e acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP.

Os representantes do curso de Enfermagem realizaram orientações sobre a Saúde do Homem. Também colaboraram com a Campanha Previna-se, uma campanha mundial que visa à prevenção de doenças renais e que em Pato Branco

tem o apoio da Unidade de Terapia Renal. O curso de Nutrição desenvolveu atividades de orientação nutricional, avaliação nutricional, cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) e anamnese alimentar. O curso de Ciências Contábeis participou do dia de Ação Voluntária de 2011 em conjunto com o Sindicato dos Contabilistas de Pato Branco e Região (SICONP), fornecendo orientações para o preenchimento da Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física. Os alunos do curso de Direito, em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), prestaram atendimento e consultas jurídicas à população, além de distribuírem panfletos explicativos sobre o Núcleo de Prática Jurídica da FADEP (NPJ). E a cobertura jornalística do evento ficou a cargo dos cursos de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

#### f) Ginástica Rítmica: Escolinha e Treinamento

Desde 2006, a FADEP mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Departamento de Esportes, para a viabilização da iniciação e treinamento de Ginástica Rítmica (GR), de alunas de cinco a 12 anos de idade que estudam na rede municipal de ensino (contra-turno) e alunas de escolas particulares e estaduais.

O projeto foi desenvolvido e é coordenado pela professora mestre Adriana Carla Manfredini, que integra o corpo docente dos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado da FADEP.

Em 2006, o projeto apresentava cunho de iniciação das crianças na GR. Em 2007 até o final o de 2009, trabalhava-se no formato de escolinha, oferecendo também treinamento às atletas. A partir de 2010, as turmas passaram a ser subdivididas em três categorias: iniciante, intermediário e avançado.

Em 2011, participaram do projeto 320 crianças, oriundas de 13 escolas da rede municipal de ensino fundamental. Quatro professoras, graduadas em Educação Física, são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, que ocorrem três vezes por semana. A FADEP cede a estrutura física e recursos materiais para o pleno funcionamento do projeto.

Dessa forma, a FADEP contribui para a formação não apenas de jovens adultos, mas também de crianças, uma vez que as escolas públicas de ensino fundamental locais não possuem condições favoráveis para oferecerem a prática dessa manifestação corporal e esportiva que é a GR. Além disso, fortalece a

formação dos acadêmicos do curso de Educação Física – Bacharelado por meio de Estágio Supervisionado.

#### g) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da FADEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia. Em 2011 foram realizados, aproximadamente, 600 atendimentos por mês, o que contabiliza cerca de 6.600 atendimentos ao ano, nas mais diversas áreas de abrangência da Fisioterapia Clínica: Fisioterapia Ortopédica, Pediátrica, Neurológica, Cardiológica, Pneumológica, etc.

Além disso, o curso de Fisioterapia efetua trabalhos de assistência Grau I em Saúde Pública e Coletiva no Colégio Rocha Pombo e no Lar de Idosos São Vicente de Paula, ambos com sede em Pato Branco.

O curso atua, ainda, no Hospital Policlínica de Pato Branco e no Hospital São Lucas. Nestes, foram efetuados em 2011, aproximadamente, 400 atendimentos por mês.

#### h) Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FADEP presta serviços de advocacia e afins a pessoas carentes da comunidade regional. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O referido Núcleo possui convênios com: o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos do Juizado Especial Cível; com a Prefeitura de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Ação Social de Cidadania; com a Prefeitura de Bom Sucesso do Sul, para atendimento da Assistência Social e do Conselho Tutelar; com a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; com o TJPR, Comarca de Manguairinha, para atendimento de pessoas carentes; com a Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência.

No decorrer de 2011, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado II e IV, respectivamente do 8º e 10º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades de Estágio Curricular Obrigatório em vários ramos do Direito. Além de prestarem atendimento aos processos encaminhados ao NPJ, sob a supervisão docente, também são designados a responder aos casos em que o

Núcleo é nomeado pelo Juízo para assistir às pessoas carentes, inclusive nas ações que envolvem o Tribunal do Júri.

No último ano, foram realizadas, no NPJ, 545 audiências de conciliação em processos que tramitam no Juizado Especial Cível da Comarca de Pato Branco e 75 audiências de conciliação em reclamações trabalhistas que ocorreram na Semana Estadual de Conciliação, no período de 22 a 25 de agosto de 2011, que tramitam na Vara do Trabalho de Pato Branco.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição da FADEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Destaca-se que esses são apenas exemplos de ações, mas que a eles somam-se outros como o Projeto Bom de Bola, Bom na Escola, que oportuniza a crianças e adolescentes que residem em bairros carentes de Pato Branco atividades de futebol de campo, com reflexo positivo no desempenho dessas crianças na vida escolar. Em 2011, a exemplo de 2010, aproximadamente 180 crianças foram beneficiadas por meio do referido projeto, que teve início em 2007.

Outro exemplo é o Serviço de Psicologia, o qual se caracteriza como um espaço onde são realizados estágios do curso de Psicologia. Esses estágios se dão na forma de prestação de atendimento gratuito a demandas psicológicas de qualquer cidadão da comunidade que busque pelo Serviço. Nesse contexto, o aluno tem a oportunidade de realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Psicologia, dando início a sua atuação profissional, que deve ser ética, competente e socialmente comprometida. Em 2011, foram realizados 733 atendimentos, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. Do total de atendimentos realizados, 251 foram a indivíduos da comunidade interna (acadêmicos e funcionários) e 482 da comunidade externa.

### 1.1.3.3 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos

A FADEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes, porque percebe que as necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES e de seus egressos possuem particularidades que precisam ser respeitadas para que, efetivamente, promova-se o acesso, a seleção e a permanência na graduação, bem como o retorno dos egressos à vida acadêmica em cursos de pós-graduação.

#### a) Políticas de seleção para a graduação

Como política de seleção para os cursos de graduação, a FADEP trabalha com as seguintes modalidades: Vestibular, Processo de Seleção Continuada e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Vestibular ocorre, geralmente, próximo ao final do ano. Constitui-se de um processo seletivo classificatório, composto por 40 questões objetivas mais redação, sobre o conteúdo curricular do Ensino Médio.

O Processo de Seleção Continuada ocorre, geralmente, no início do ano e oportuniza aos alunos concorrerem às vagas remanescentes do Vestibular. O Processo de Seleção Continuada se constitui da produção de uma redação.

Com relação ao ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a FADEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso.

Destaca-se, ainda, que a IES também possibilita o acesso às vagas remanescentes aos portadores de diploma do Ensino Superior e àqueles alunos advindos de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

#### b) Políticas de acesso e permanência em cursos de graduação e pós-graduação

Como política de acesso e permanência dos estudantes em cursos de graduação enumera-se os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), os projetos de nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) e a FADEP Empresa Júnior (FAEJ).

São programas de apoio financeiro: o Bolsa FADEP, o FIES, o PROUNI e o FEI. A respeito deles foi discorrido recentemente, quando estavam em foco as ações de responsabilidade social implantadas pela IES. A seguir apresenta-se quadro demonstrativo da participação dos alunos matriculados em cursos de graduação em programas de apoio financeiro em 2011.

**Participação do Alunado nos  
Principais Programas de Apoio Financeiro em 2011**

<b>Programa</b>	<b>Quantidade de Alunos Beneficiados</b>	<b>Porcentagem sobre o Total de Alunos Matriculados</b>
Bolsa FADEP	731	39%
PROUNI	174	9,5%
FIES	329	18%

A FADEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Superior e na Pós-graduação por meio da interação com os setores produtivos regionais. Dessa interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES aos integrantes das organizações parceiras, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc.

Outra ação que visa oportunizar o acesso e permanência dos estudantes aos cursos de graduação é o percentual mínimo de 10% (dez por cento) de desconto nas mensalidades praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês.

Além disso, constitui-se como importante política de permanência dos estudantes na FADEP o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. O PADIS visa à orientação pedagógica e, psicológica, à promoção da saúde e ao acesso a atividades sócio-culturais e esportivas dos acadêmicos ligados à IES.

O PADIS é formado por uma equipe multidisciplinar composta, em 2011, por pedagogas, psicólogo, enfermeiro e nutricionista envolvidos em projetos que oportunizam a permanência dos estudantes na FADEP. Entre os projetos desenvolvidos em 2011, destacam-se: Orientação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; Orientação e acompanhamento de trancamento, cancelamento e

transferência acadêmica; Orientação e acompanhamento de alunos faltosos; Avaliação Nutricional; Grupos de Estudos e Desenvolvimento Orientado pelo PADIS; Conexão Criativa, espaço lúdico de estímulo à criatividade; Cozinhando com Hipertensão, evento de reeducação alimentar. Entre as atividades sócio-culturais propostas pelo PADIS estão Salas de Visita, o Padis Crê! Show e as Noites Culturais.

O Padis Crê! Show é um evento anual que se constitui em um espaço de valorização e divulgação dos talentos artísticos da comunidade acadêmica da FADEP. O Padis Crê! Show é um momento de integração e incremento do repertório cultural dos sujeitos que constituem a IES.

Já as Noites Culturais, que em 2010 ocorriam quinzenalmente, passaram em 2011 a serem realizadas semanalmente, às quartas-feiras, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina. Em 2011, ocorreram, aproximadamente, 30 apresentações de alunos da instituição e convidados da comunidade regional.

Vinculado ao PADIS, a FADEP mantém o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE). O CAFE atende às comunidades interna e externa, por meio da utilização da infraestrutura do complexo esportivo da FADEP (ginásio de esportes, espaço para ginástica artística e rítmica, espaço para a prática de lutas e esportes de aventura, piscina térmica coberta, pista de atletismo, campo de futebol, salas de dança, academia de musculação). São desenvolvidos projetos de musculação, hidroginástica, natação e dança, além da possibilidade de agendamento do ginásio para práticas desportivas, atendendo o corpo discente, docente e de auxiliares de administração escolar, bem como a comunidade externa. Os projetos abrigados pelo CAFE são desenvolvidos com auxílio de estagiários dos cursos de Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura, além da participação de profissionais egressos de ambos os cursos.

Também visando à permanência dos acadêmicos e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve projetos de nivelamento nas áreas de Comunicação e Expressão, Matemática Básica, entre outras. Constituem o público desses projetos os alunos ingressantes.

A FADEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais

dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

Destacam-se, ainda, no rol de políticas de permanência no Ensino Superior, a FADEP Empresa Júnior (FAEJ). Esta visa à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos e idéias apresentadas pelos acadêmicos ou demandadas por uma organização. Podem participar acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pela FADEP, supervisionados e acompanhados por professores da instituição. O objetivo principal da FAEJ é proporcionar aos acadêmicos as condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos através do contato direto com o mercado de trabalho e, dessa forma, motivando-os ainda mais aos estudos, à aprendizagem.

O contato direto com o mercado de trabalho também é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FADEP. Há que se destacar, ainda, o volume de contatos externos recebidos pela IES, de diferentes setores empregadores, em busca de acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP. Tanto que, o elevado índice de procura por alunos e egressos levou à criação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. O projeto foi aprovado pelo COSEPE, no final de 2011, e está em fase de desenvolvimento. Visa à empregabilidade de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, potencializando a permanência dos alunos na vida acadêmica. Além disso, o Núcleo de Empregabilidade colabora com o acompanhamento permanente dos egressos e a avaliação da instituição pela comunidade externa.

#### c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

Como uma política de retorno dos egressos à vida acadêmica, a FADEP oferta diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu*, ao encontro das necessidades detectadas junto ao mercado de trabalho e por meio do acompanhamento dos egressos da graduação. Em 2011 foram ofertados os seguintes cursos de Pós-graduação: Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo; Gestão de Marketing e Vendas; Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II – convênio PUC-PR; MBA em Gestão Empresarial III – convênio UNIFAE.

Cita-se, ainda, o percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação da FADEP, fator que também colabora para que a formação acadêmica não se encerre no Ensino Superior.

## **2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADEP**

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI da Instituição as normas para os processos de autoavaliação institucional.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pela Direção Pedagógica. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designava os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos institucionais autoavaliativos. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, que aprovava o primeiro Regulamento da CPA, atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que funcionou por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos fomentados pela CPA.

A CPA da FADEP é composta por diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da comunidade, a saber: Diretor Geral; Diretora Acadêmica; Diretora Administrativo-financeira; três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares em administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada, com sede no município de Pato Branco; a coordenação do NAP; e, a Coordenação da CPA.

São considerados membros natos da CPA aqueles que possuem função institucional. Já os representantes dos diferentes segmentos acadêmicos são escolhidos pelos pares e exercem mandato de dois anos, podendo reconduzir. Os representantes da sociedade civil organizada são indicados pelo Diretor Geral da FADEP.

Observe, a seguir, o quadro indicativo dos componentes da CPA e do segmento que representam:

### Comissão Própria de Avaliação (CPA)

<b>Componentes</b>	<b>Segmento que representam</b>
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Carla Maria Wojcikiewicz Caldas Baumer	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Izara Tramontin	Técnico-Administrativo
Lucas Vargas	Corpo Discente
José André Lessei	Corpo Discente
Emanoelle Cortoli Battistin	Corpo Discente
Valmir Chioqueta	Sociedade Civil Organizada
Alcides Benatto	Sociedade Civil Organizada
Ana Seres Trento Comin	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

Fonte: Portaria 016/2011 – G.D./FADEP

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, ordinariamente, os membros devem se reunir ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é a responsável tanto pela realização dos processos autoavaliativos, quanto pela colaboração nos momentos de avaliação externa, bem como pela elaboração de análises e apresentação de proposições à gestão institucional, com base nos resultados dos processos avaliativos.

Os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da IES citam-se: o Projeto de Avaliação Curricular (PAC); a Autoavaliação docente; a Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (que contempla a atuação do docente pela perspectiva do discente); a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação dos Técnico-Administrativos; a Avaliação das Coordenações pela Direção e a Autoavaliação das Coordenações. Somam-se a esses processos as análises documentais e a participação no Planejamento Estratégico Institucional, momento fortemente marcado pela reflexão a respeito das políticas e práticas da IES. E são

essas diferentes fontes de coleta de informação que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A socialização dos resultados obtidos nos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é feita por meio de relatórios dirigidos às Direções e aos chefes de setor (responsáveis por socializar as informações com o seu grupo de trabalho e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como reforçar os pontos positivos). Dependendo do processo, o encaminhamento dos resultados é realizado por meio de correspondência individualizada aos participantes. Também são utilizados *banners* impressos e digitais e cartazes.

Há que se considerar, ainda, o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importantíssima fonte de socialização de resultados dos processos autoavaliativos e, até mesmo, de avaliações externas. Além de versão digital disponibilizada no *site* da FADEP, qualquer membro da comunidade interna ou externa pode realizar consulta nos exemplares impressos disponibilizados na Biblioteca Central.

### **3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2011**

A CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais e, após reflexão, apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange a elaboração e aprovação de documentos, quanto na participação de reuniões com as Comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pela FADEP.

A análise documental também faz parte das rotinas avaliativas assumidas pela CPA, assim como, em especial durante todo o ano de 2011, a participação na equipe de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional.

A seguir são descritos os processos que permearam a autoavaliação da FADEP em 2011:

#### **a) Análise documental**

Constitui-se da análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão o PDI, o PPI (que a partir de setembro 2011 passou a integrar o PDI), os PPCs, o Planejamento Estratégico Institucional, o Regimento Interno, o Relatório de Registros da Ouvidoria, entre outros.

É válido destacar que, devido à elaboração deste Relatório ter iniciado no final do segundo semestre de 2011 e ter sido concluída em março de 2012, ou seja, após a aprovação do PDI 2012 – 2016 (Resolução CAS 004/11); além disso, de o novo PDI resultar do processo de Planejamento Estratégico vivenciado pela IES desde o segundo semestre de 2010 até o final de 2011; e o processo de Planejamento Estratégico ser um dos principais momentos autoavaliativos experienciados pela FADEP em 2011, a CPA considera como Plano de Desenvolvimento Institucional norteador do Relatório de Autoavaliação Institucional 2011 o novo PDI, pois desde sua aprovação, passou a nortear as decisões institucionais.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2011, foi objeto de apreciação o Relatório de Renovação

de Reconhecimento do Curso de Administração. A partir da apreciação de documentos dessa natureza, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre a percepção da comunidade interna e regional com a percepção dos avaliadores externos do Inep/MEC, fortalecendo as práticas autoavaliativas.

Destacam-se, ainda, as parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, como o Dia da Responsabilidade Social das Instituições Particulares de Ensino Superior e o Dia da Ação Voluntária. Esses eventos, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-se como momentos em que a sociedade pode comunicar-se com a IES, seja usufruindo de seus serviços, questionando seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que marcam a autoavaliação institucional.

#### b) Projeto de Avaliação Curricular (PAC)

O PAC é o Projeto de Avaliação Curricular. Visa à avaliação da aprendizagem dos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP. Ocorre por meio de instrumento de avaliação elaborado com base nos conteúdos de formação geral e nos de formação específica.

#### Distribuição de Questões por Componente de Formação e Período

Componentes da Prova	Questões por período					Peso de Cada Componente
	2º Período	4º Período	6º Período	8º Período	10º Período	
Formação Geral Questões de Múltipla Escolha	1 a 4	1 a 4	1 a 4	1 a 4	1 a 4	25%
Formação Geral Questão Discursiva	5	5	5	5	5	
Formação Específica Questões de Múltipla Escolha	6 a 14	6 a 19	6 a 24	6 a 29	6 a 34	75%
Formação Específica Questão Discursiva	15	20	25	30	35	

Fonte: CPA.

Os Colegiados de Curso são responsáveis pela elaboração das questões específicas e correção desse material. A cargo da CPA ficam a elaboração das

questões de formação geral, formatação e impressão das provas, fechamento das planilhas de correção, emissão de relatórios e devolutivas individualizadas aos alunos participantes.

Os relatórios parciais por curso são entregues aos coordenadores. Estes são os responsáveis por socializar o documento os Colegiados de Curso. Os resultados do PAC, a partir de 2011, passaram a ser considerados para a definição dos conteúdos a serem trabalhados pelas disciplinas de Tópicos Integradores I e II, que fazem parte dos currículos de todos os cursos de graduação da FADEP. A intenção é realizar a retomada de conteúdos que não foram apreendidos pela turma em sua profundidade em semestres anteriores.

Em 2011, 1.362 alunos participaram do PAC, o que corresponde a 70,94% do total de alunos matriculados. Esse índice evidencia a compreensão da importância e o compromisso dos alunos com o processo autoavaliativo, ainda mais porque a participação não é obrigatória e se dá por meio de livre adesão ao projeto.

A seguir, apresenta-se o Índice de Participação no PAC 2011 por curso:

#### Índices de Participação no PAC 2011

Curso	Índice de Participação PAC 2011
Administração	73,45%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	86%
Ciências Contábeis	66,99%
Direito	68,94%
Educação Física – Bacharelado	68,66%
Educação Física – Licenciatura	72,16%
Enfermagem	69,28%
Fisioterapia	81,16%
Jornalismo	68,75%
Nutrição	80,60%
Pedagogia	67,16%
Psicologia	67,93%
Publicidade e Propaganda	79,17%
<b>Índice Geral</b>	<b>70,94%</b>

Fonte: CPA.

## 3.1 QUADRO RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2011

<b>Dimensão</b>	<b>Processo avaliativo</b>	<b>Quando foi realizado pela última vez</b>	<b>Previsão de realização de novo processo</b>
<b>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016 (PDI)	2011	2016
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
	Projeto Político Pedagógico - PPI (a partir de 2011, parte integrante do PDI)	2011	2016
	Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	2011	2012
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
<b>A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão</b>	Projeto de Avaliação Curricular (PAC)	2011 (30 ago. 2011)	2012 (04 set. 2012)
	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI	2011	2016
	PPCs	2011	2012
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
<b>A Responsabilidade Social</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório de Responsabilidade Social dos Cursos da FADEP	2011	2012
	Programas Prouni; Bolsa FADEP e FIES		Contínuo
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
<b>A Comunicação com a Sociedade</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Questionário Sócio Educacional Vestibular 2011	2011	2012
	Relatório da Ouvidoria	2011	2012
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
	Participação em eventos (divulgando cursos e serviços prestados)	Contínuo	Contínuo
<b>As Políticas de Pessoal</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Descrição de cargos dos auxiliares em administração escolar		
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015

<b>Dimensão</b>	<b>Processo avaliativo</b>	<b>Quando foi realizado pela última vez</b>	<b>Previsão de realização de novo processo</b>
<b>A Organização e a Gestão da Instituição</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI	2011	2016
	Regimento Interno	2008	
	Relatório da Ouvidoria	2011	2012
	Atas das reuniões de CAS, COSEPE e Colegiados de Cursos	Permanente	Permanente
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
<b>A Infraestrutura Física</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
	Relatório da Ouvidoria	2011	2012
<b>O Planejamento e a Avaliação Institucional</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
<b>Políticas de Atendimento aos Estudantes</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório das Atividades do PADIS	2011	2012
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração	2011	
<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Análise Documental Multisetor	A qualquer tempo	A qualquer tempo
	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Planejamento Estratégico Institucional	2011	2015

Fonte: CPA.

### 3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS

Além dos processos recém descritos, há outros que fazem parte do universo de autoavaliação da FADEP e que não compuseram o ciclo de 2011. Entre eles estão:

a) Autoavaliação Docente, Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes.

Esses três processos ocorrem concomitantemente e foram realizados pela última vez no segundo semestre de 2009. Uma nova edição estava prevista para 2011. No entanto, foi prorrogada para 2012 em função das dimensões que o PAC assumiu em 2011: todos os alunos da IES foram convidados a participar (até 2010, seguia-se o ciclo do ENADE) e, para cada turma, foi elaborado um instrumento de avaliação específico. Somou-se ao PAC, a participação da CPA, durante todo o ano de 2011, na construção do Planejamento Estratégico Institucional.

b) Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

O objetivo da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é avaliar os diferentes setores que dão suporte ao ensino, bem como a estrutura física e a gestão da instituição. É um processo com periodicidade trienal, que foi realizado pela última vez no segundo semestre de 2010.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é materializada através de um questionário *on line*, disponibilizado no *site* da FADEP, e composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta baseadas nos seguintes descritores: totalmente insuficiente, insuficiente, indiferente, suficiente e totalmente suficiente. Além disso, há uma pergunta aberta destinada a comentários, sugestões ou considerações do respondente.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar: coordenadores, professores, auxiliares em administração escolar e acadêmicos. Para cada segmento é elaborado um instrumento de pesquisa, similar aos demais, mas que respeita peculiaridades do grupo a que se destina. O objetivo é identificar, por meio da percepção desses sujeitos, limites e potencialidades institucionais, principalmente no que se refere ao funcionamento dos diferentes setores, à qualidade da infraestrutura e à forma de gestão organizacional.

c) Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar

A Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar ocorre concomitantemente à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. Dessa forma, também possui periodicidade trienal. Ocorreu pela última vez no segundo semestre de 2010.

O instrumento de coleta de dados é composto por treze questões objetivas, com alternativas de resposta baseadas nos seguintes descritores: discordo plenamente, discordo, indiferente, concordo e concordo plenamente. Além disso, há um campo reservado para a exposição de comentários, considerações ou sugestões.

Por meio do referido processo de autoavaliação, os auxiliares em administração escolar têm a oportunidade de refletir e expor suas percepções sobre: seu interesse em buscar por informações a respeito de acontecimentos que envolvem a FADEP; sua motivação para desenvolver as atividades que estão sob sua responsabilidade; o aproveitamento do tempo de trabalho; a busca por qualificação profissional; o conhecimento a respeito da instituição, do setor de trabalho e das atividades realizadas; sua capacidade de interação com as mudanças e inovações institucionais; seu espírito de cooperação; sua habilidade para administrar conflitos interpessoais e lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho; o recebimento de informações necessárias ao desenvolvimento qualificado das atividades sob sua responsabilidade.

#### d) Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção

A Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pela Direção se traduz em um referencial diagnóstico, de caráter pedagógico e administrativo, que visa à melhoria dos processos explicitados na missão institucional da FADEP.

Esse processo é composto por dois momentos. No primeiro deles, os coordenadores, motivados por um instrumento de pesquisa, realizam uma autocrítica, que é encaminhada às Direções. Após, as Direções analisam esses documentos e dialogam, individualmente, com cada coordenador, perfazendo o segundo momento do processo.

A Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção possui periodicidade bienal. Foi realizada pela última vez em 2009. Estava projetada para acontecer novamente ao final do segundo semestre de 2011. Porém, dado à dimensão de outros dois processos autoavaliativos realizados pela CPA no mesmo ano (conforme descrito na alínea a), optou-se por sua prorrogação.

#### e) Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos

Em 2009, a CPA propôs à IES o projeto E-FADEP, com o objetivo de fortalecer o processo de Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e realizar o Acompanhamento dos Egressos, fomentando inclusive a empregabilidade de alunos e ex-alunos. A intenção era de que o projeto fosse implantado em 2010. Porém, devido a sua complexidade e às discussões realizadas quando das reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, que apontavam novos rumos para a faculdade, esse prazo foi prorrogado para o período entre o segundo semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012.

Coube, então, à FADEP Empresa Júnior (FAEJ) a missão de revisar o E-FADEP ao encontro das políticas institucionais atuais. Tanto que, ao final de 2011, foi aprovado pelo COSEPE (Resolução 014/11) o Projeto de Implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Este prevê o fomento à empregabilidade de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FADEP, objetivando fortalecer a permanência dos alunos no Ensino Superior e na Pós-graduação, assim como viabilizar o acompanhamento permanente dos egressos e a avaliação da instituição pela comunidade externa.

Atualmente, foi instituído um comitê de discussão do projeto, responsável por alinhar as ações necessárias à efetiva implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. O comitê é liderado pela FAEJ e os demais integrantes são: CPA, Direção Acadêmica e Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC).

## **4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011**

O objetivo deste capítulo é discorrer a respeito dos limites e potencialidades evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2011. Também, apresentar sugestões à gestão institucional com base nos resultados desses processos, além de destacar as realizações da gestão institucional motivadas pelas sugestões apresentadas pela CPA no Relatório de Autoavaliação 2010.

### **4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **4.1.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos**

A releitura sistemática dos documentos institucionais, somada à reflexão provocada pelo processo de construção coletiva do Planejamento Estratégico Institucional, concluído em 2011, permitiram a compreensão mais profunda sobre a essência da FADEP e as demandas impostas pelo contexto no qual está inserida. Isso culminou no fortalecimento da articulação entre documentos norteadores da IES, principalmente o PDI, e as práticas acadêmicas e gerenciais.

Nesse contexto, é válido lembrar que um novo PDI foi construído em 2011. A ele foi incorporado o PPI, ao encontro das sugestões apresentadas no Relatório de Autoavaliação 2010. Entre as revisões realizadas durante a reformulação do PDI está a missão institucional. A nova redação é a seguinte: A missão da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (PDI, 2011).

Salienta-se que a CPA participou ativamente desse extenso trabalho de planejamento estratégico realizado em 2011, que também foi permeado por reuniões de reflexão sobre as propostas pedagógicas dos Cursos, reflexões essas que desencadearam um criterioso processo de reestruturação acadêmica, onde a reelaboração dos PPCs foi um dos passos mais importantes.

O trabalho de reformulação dos PPCs, em conformidade ao que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, teve início em meados do ano de 2009, e foi concluído no segundo semestre de 2011. Atualmente, observa-se a sincronia existente entre os projetos, oportunizando maior integração entre os cursos. É válido destacar, ainda, que tal sincronia também pode ser observada entre os PPCs e o novo PDI, potencializando a missão institucional.

Um dos reflexos observados a partir da implantação das modificações propostas pelo Planejamento Estratégico Institucional e PPCs diz respeito à readequação das cargas horárias dos cursos de graduação da IES, em 2011. Esse processo levou à implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que utiliza como ferramenta de ensino à distância a plataforma livre Moodle.

Devido a isso foi implantado e consolidado um novo setor dentro do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), especialmente destinado ao suporte técnico aos usuários do AVA da FADEP. O novo setor tornou-se responsável pela oferta de oficinas de formação e aperfeiçoamento para os docentes e discentes, além de acompanhamento contínuo de demandas dos usuários.

Entre os fatos que denotam que as propostas do PDI se consolidam na prática institucional, evidenciando o cumprimento das metas institucionais, explicita-se a obtenção do conceito 4 no processo de visita *in loco* para Renovação de Reconhecimento do curso de Administração. Destaca-se que os membros da comissão de avaliação externa, em reunião com os integrantes da CPA da FADEP, expressaram satisfação com o trabalho marcante do setor dentro da IES.

Salienta-se, ainda, que no relatório apresentado pela comissão no sistema e-MEC, no que toca à avaliação da Dimensão 1, das Políticas Institucionais, foi explicitado o seguinte:

A IES detém elevado nível de organização acadêmica e administrativa, constatou-se *in loco*, adequada articulação entre a gestão institucional e a atual gestão do curso [Administração], bem como, com os setores de apoio. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E-MEC – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011).

Em relação ao PPC do curso de Administração e as Diretrizes Curriculares, a referida comissão pontuou:

O PPC apresenta conteúdos curriculares definidos adequadamente, coerentes com a matriz curricular, convergente com as metas do PNE e suas exigências para formação superior. Sofreu atualizações recentes visando maior coerência das disciplinas ao perfil de egressos pretendido e aos objetivos do curso. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E-MEC – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011).

As considerações efetuadas pela comissão de avaliadores do Inep/MEC reforça a compreensão da CPA a respeito da efetivação na prática institucional, seja pedagógica ou administrativamente, dos compromissos assumidos pela IES em seus documentos oficiais.

#### 4.1.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Com relação a fragilidades observadas pela CPA no decorrer do ano letivo de 2011, pode-se salientar a necessidade de maior integração entre os cursos, a CPA, o setor de Recursos Humanos, a Direção Acadêmica e a Secretaria Acadêmica, no que diz respeito à alimentação dos dados do Censo da Educação Superior.

No que tange ao registro das ações institucionais, ainda persiste a fragilidade apontada no Relatório de Autoavaliação Institucional 2010. Porém, a partir do Planejamento Estratégico Institucional, vislumbrou-se uma possibilidade factível de resolução dessa situação. A CPA sugeriu a utilização do atual sistema de gerenciamento de informações acadêmicas, o WAE, para essa finalidade.

#### 4.1.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

Tendo em vista as potencialidades e fragilidades recém apontadas, a CPA apresenta algumas sugestões à IES, objetivando fortalecer a missão institucional e o PDI:

a) Fortalecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da conscientização da comunidade acadêmica a respeito da importância do AVA para o aprendizado, bem como por meio da adoção de novas ferramentas que possam ser integradas ao sistema atualmente utilizado;

- b) Socializar com a comunidade acadêmica o PDI 2012 – 2016, tornando-a ainda mais engajada ao cumprimento das diretrizes institucionais;
- c) Parametrizar o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas para o registro de ações institucionais, como eventos organizados ou dos quais alunos e docentes dos diferentes cursos da IES participam.

## 4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

### 4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) Com referência ao Ensino, destaca-se a oferta de Formação Continuada e auxílio pedagógico aos docentes, com relação às questões didático-pedagógicas, por meio do NAP. Um exemplo é um dos encontros pedagógicos que ocorreu em 2011 e intitulado: “O Saber Além dos Sabores”, com o tema: “O método dialético no fazer docente”, que reuniu os professores, coordenadores e diretores da instituição. Esses encontros são conduzidos por profissionais capacitados para embasar e discutir os temas propostos. É um momento de produção de conhecimento reconhecido pelos docentes da FADEP, pois é o espaço por excelência para se discutir e avaliar as qualidades, fragilidades, possibilidades e anseios da docência;
- b) As discussões nos Colegiados de Curso sobre os resultados do PAC (Projeto de Avaliação Curricular) e as medidas para superação das dificuldades detectadas também se constituem em momentos privilegiados de avaliação do Ensino;
- c) As avaliações externas realizadas por comissões do Inep/MEC que resultaram no conceito 4 para os Cursos de Direito (avaliação realizada em 2010, portaria publicada em 2011) e Administração (avaliação realizada em 2011) foram pontos fortes levantados pela CPA;
- d) O destaque feito pela comissão de avaliação externa para Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, em seu relatório, no que tange à relação ensino-aprendizagem e concepções do curso. Segundo a referida comissão, a metodologia dos procedimentos de ensino e os processos de avaliação são coerentes com a proposta e a concepção do curso, que apresenta compromisso

com a interdisciplinaridade. “Percebeu-se a busca pelo desenvolvimento do espírito científico e técnico profissional, com relativa ênfase na perspectiva da integração ao mercado de trabalho e suas exigências, bem como, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos comprometidos com as demandas da sociedade. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E-MEC – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011).

e) Articulação, realizada pelos Colegiados de Curso, dos planos de aprendizagem das diferentes disciplinas, num processo contínuo de avaliação e realimentação curricular, ao encontro do que é proposto pelos PPCs;

f) Corpo docente capacitado, o que pode ser demonstrado, por exemplo, através de representatividade no Banco Nacional de Itens (BNI), órgão responsável pela elaboração e revisão da Prova de Concurso para Ingresso na Carreira Docente, sendo uma das integrantes docente do Curso de Pedagogia da FADEP;

g) A diversidade de metodologias envolvendo as atividades de aprendizagem é destaque. O objetivo é criar espaços colaborativos e dinâmicos, envolvendo rodadas de diálogo, como as desenvolvidas no “Café do Conhecimento” pelo Curso de Pedagogia, cuja dinâmica parte de perguntas estruturadas que evoluem para as “rodadas de diálogos”, oferecendo ao grupo a oportunidade de discutir um dado referencial teórico de maneira menos formal, porém não menos interessante e agradável, acompanhada de lanches e cafés;

h) As viagens de estudo e as visitas a organizações locais e regionais fazem parte das ações dos cursos de graduação da FADEP na busca pelo conhecimento. Acadêmicos e professores do Curso de Administração, por exemplo, estiveram em 2011 na cidade de Posadas, Argentina, representando a IES na Feira EcoVidi ExpoConstruccion Vivienda Y Diseño. A viagem teve, além do objetivo educativo, o aspecto cultural, oportunizando ao grupo visita ao Palácio do Governo da Província de Misiones e ao centro comercial da cidade. O interesse educativo partiu da curiosidade de conhecer um modelo de feira de um país do Mercosul, seus produtos e formas de comercialização;

i) A visão criativa, inovadora e ousada da IES na busca por melhorias, através das Reuniões de Coordenadores para discutir os caminhos a serem percorridos pela instituição, sem descuidar da qualidade do processo de aprendizagem, cujo tributo maior é a construção de conhecimentos;

- j) A preocupação com o ensino responsável e a permanência dos alunos no Ensino Superior, através da oferta de Programa de Nivelamento a todos os ingressantes de cursos de graduação. Entre as áreas trabalhadas pelos Projetos de Nivelamento estão: Comunicação e Expressão, Matemática Básica e Biologia Geral;
- l) A manutenção de espaços pedagógicos, a exemplo do NPJ, que oportunizam aos acadêmicos a prática supervisionada;
- m) A revisão dos PPCs, concluída em 2011, ao encontro do que está previsto nas DCNs e no PDI da FADEP
- n) Aplicação do PAC 2011 aos acadêmicos dos diferentes cursos da FADEP, superando a prática fragmentada de rodízio em conformidade ao ciclo do ENADE.
- o) As parcerias com diferentes instituições também contribuem para um ensino de qualidade, a exemplo do curso de Pedagogia que, em parceria com os alunos do Ensino Médio do Colégio Sesi promoveram apresentação teatral e oficina sobre Literatura de Cordel;
- p) A interdisciplinaridade é práxis nos cursos da FADEP. Em 2011, os cursos de Nutrição e Pedagogia desenvolveram um trabalho interdisciplinar intercursos com a temática “O desenvolvimento de atividades lúdicas pedagógicas relacionadas à educação nutricional em crianças e adolescentes”. O objetivo era melhorar o comportamento alimentar e a qualidade de vida do público envolvido, além de oportunizar a articulação de diferentes saberes aos acadêmicos envolvidos;
- q) A Extensão também marca o cotidiano da IES. Foram várias as ações realizadas durante o ano de 2011, entre as quais se destacam os projetos voltados às mulheres cooperadas: Cooperação em Saúde da Mulher, em parceria com a Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição); Dia da Mulher Rural, em parceria com a Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão (Camisc); SESI Indústria Saudável, em parceria com o Serviço Social da Indústria de Pato Branco (SESI); Aulas Preparatórias para o ENEM 2011, projeto realizado em parceria com o Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes (CEINEE). A Extensão na FADEP se fortalece por meio das parcerias firmadas, por exemplo, com o Serviço Social do Comércio (SESC) e com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA) e Rotary Clube de Pato Branco;
- r) As palestras com diferentes profissionais são práticas usuais na FADEP, objetivando trazer um olhar complementar ao trabalhado em sala de aula. Pode-se ilustrar com a palestra proferida por Valdir Pietrobon, presidente da Federação

Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), organizada pelo curso de Ciências Contábeis da FADEP em parceria com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Paraná (SESCAP/PR);

s) Os projetos interdisciplinares também são realidade na IES. O Projeto Intercursos 2011 envolveu os acadêmicos de Pedagogia, Educação Física e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com o objetivo de discutir temas que perpassam os cursos e suas disciplinas;

t) As Semanas Acadêmicas Integradas são estratégias que os cursos da FADEP utilizam para a realização de seus eventos, ampliando o leque de oportunidades aos acadêmicos. Muita criatividade, diversidade e conhecimento marcaram a II Semana Acadêmica Integrada, que contou, na parte de Iniciação Científica, com 54 trabalhos inscritos em duas modalidades: Comunicação Oral e Pôster Dialogado, caracterizados nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Educação e Saúde. Teve por objetivo incentivar a iniciação científica e oportunizar aos acadêmicos a publicação de trabalhos de estudo e pesquisa;

u) O lançamento do livro “A Administração Pública frente à lei inconstitucional”, de autoria do professor do curso de Direito da FADEP, Patrick Roberto Gasparetto;

v) A pesquisa com potencial empreendedor é vislumbrada pelos cursos da FADEP, a exemplo do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) que viabiliza, além das atividades em sala de aula, oportunidades nas áreas de Tecnologia da Informação, através da Incubadora Tecnológica de Pato Branco (ITECPB). Esta se constitui de uma iniciativa do Município de Pato Branco, Ministério da Ciência e Tecnologia, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, e da parceria entre a FADEP, a Pato Branco Tecnópole e demais ativos locais. Alunos do curso de ADS apresentaram dois projetos de *software* à ITECPB: um para controle animal e outro para corretoras de seguro. Isso demonstra que a FADEP, mesmo enquanto uma IES privada e não obrigada à pesquisa científica, fomenta a investigação científica e apóia ações de desenvolvimento tecnológico do município e região.

#### 4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Ingressantes com nível de formação básica não compatível com o Ensino Superior;
- b) Necessidade de maior participação dos acadêmicos nos Programas de Nivelamento;
- c) Baixo índice de publicação científica das pesquisas realizadas, no âmbito das disciplinas, por docentes e discentes;
- d) Pouca articulação da graduação com a pós-graduação;
- e) Falta de um projeto institucionalizado de autoavaliação dos cursos de Pós-graduação.

#### 4.2.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Viabilizar programa de formação continuada, através de grupos de pesquisa e produção científica;
- b) Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de autores externos à IES, como mais uma forma de disponibilizar à comunidade o resultado das pesquisas fomentadas em sala de aula, tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação;
- c) Fortalecer a pesquisa aplicada no cotidiano da sala de aula e o entendimento dos alunos sobre a importância da socialização dos resultados de suas investigações em eventos científicos;
- d) Ampliar os Projetos de Nivelamento, intensificando aqueles ligados à produção textual;
- e) Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão.

### 4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### 4.3.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Diversidade e amplitude das ações de Responsabilidade Social desenvolvidas. Algumas delas descritas na Seção 1 deste Relatório;

b) Ampliação do número de alunos beneficiados pelo Programa Bolsa FADEP. Já no segundo ano de implantação do Programa, 2011, 39% dos discentes usufruíram do desconto de 30% nas mensalidades de cursos de graduação. Em relação a 2010, houve um aumento de 117% no número de alunos que desfrutaram do Bolsa FADEP. A renúncia de receita financeira por parte da IES reverte-se em inegável contribuição para a inclusão social de estudantes menos favorecidos financeiramente e para o desenvolvimento econômico e social da região, principalmente a partir do momento em que esses futuros profissionais estiverem habilitados para atuar no mundo do trabalho.

c) Continuidade da adesão da IES ao PROUNI, oportunizando em 2011 o total de 174 bolsas integrais e parciais. Em 2011, novamente a FADEP oportunizou volume maior de bolsas PROUNI do que o montante que recolheu de impostos federais no mesmo período, colaborando para o acesso ao Ensino Superior de estudantes em situação econômica precária. Considera-se, ainda, o financiamento da graduação por meio do FIES de 329 acadêmicos em 2011, o que representa 55,19% a mais de beneficiados em relação ao ano passado.

d) Participação em eventos nacionais, como o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – Ensino Responsável 2011, que ocorreu em 24 de setembro. Em 2011, a IES levou para a Praça Presidente Getúlio Vargas, de Pato Branco, 317 acadêmicos, 68 professores e 47 auxiliares em administração escolar, que realizaram intervenções junto à população e socializaram projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela instituição.

e) Implantação de programas e atividades de extensão com forte viés de responsabilidade social. Um exemplo é o projeto “Corpo Humano: uma perspectiva de ensino e aprendizagem para alunos do Ensino Médio”, dirigido a estudantes de escolar públicas;

f) Promoção da inclusão social de grupamentos humanos, como o dos idosos por meio da UNATI;

#### 4.3.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) Baixo grau de conhecimento, por parte de professores, técnico-administrativos e acadêmicos da diversidade e profundidade das ações de Responsabilidade Social fomentadas pela IES. Tal fato tende a fazer com que uma porcentagem considerável do público interno e do externo deixe de usufruir dos benefícios resultantes de projetos e programas de Responsabilidade Social promovidos pela IES;

b) Falta de instrumento de pesquisa específico ou de questões agregadas a outro(s) já desenvolvido(s), para registro da percepção das comunidades interna e externa a respeito das ações de responsabilidade social da FADEP;

c) Registro fragmentado e parcial de algumas ações de responsabilidade social.

#### 4.3.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

a) A renovação e ampliação contínua de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional;

b) A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à comunidade, como no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, Dia da Ação Voluntária, etc.;

c) O desenvolvimento de um programa que amplie as possibilidades de ingresso e permanência em cursos de Pós-graduação de estudantes com limitações financeiras e que, mesmo graduados, estão à margem do mundo do trabalho.

d) A intensificação da divulgação dos projetos de ações de Responsabilidade Social fomentados pela FADEP, para que os públicos interno e externo tirem melhor proveito deles. Essa ação também colaboraria para a conscientização dos colaboradores e acadêmicos da IES sobre a importância do exercício da Responsabilidade Social e, por conseguinte, da cidadania;

e) O desenvolvimento de instrumentos de pesquisa específicos para a autoavaliação da dimensão de Responsabilidade Social, a exemplo daqueles utilizados em outras dimensões avaliativas, para enriquecer a aferição da percepção dos participantes de ações e projetos de responsabilidade social propostos pela IES;

#### 4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

##### 4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) A FADEP tem por princípio o respeito do interesse público, dessa forma, prima por divulgar, tanto nos meios de comunicação externos à instituição quanto internamente, as ações que realiza, buscando oportunizar a efetiva participação das comunidades interna e externa nas atividades que promove. (PDI, 2011). Um fato que demonstra tal preocupação é o número de inscritos no último Vestibular, realizado em novembro de 2011: 1.716 candidatos. Tal sucesso deve-se, entre vários fatores, à amplitude e a eficácia do processo de divulgação dos cursos de graduação ofertados pela IES.

b) A contratação de uma jornalista, egressa da FADEP, para fortalecimento do setor de Marketing institucional que até então contava com um publicitário;

c) A potencialização do relacionamento da FADEP com acadêmicos, egressos e internautas da comunidade em geral, por meio da intensificação da comunicação realizada pela instituição via redes sociais;

d) A socialização de documentos oficiais da IES, como os Relatórios de Autoavaliação Institucional e o Manual Acadêmico, na íntegra, no *site* institucional, oportunizando que os membros da comunidade interna e externa conheçam a fundo os propósitos da FADEP;

e) A constante atualização do *site* institucional, como informações a respeito do dia-a-dia institucional;

f) A manutenção do FADEP em Destaque, que se caracteriza pela publicação de uma página, com informações institucionais, no jornal Diário do Sudoeste, o veículo de comunicação impressa de maior abrangência em Pato Branco e microrregião;

- g) O acesso de todos os acadêmicos a versão impressa do Manual Acadêmico, documento no qual constam informações capazes de situar o aluno no universo da FADEP, incluindo os objetivos institucionais e a sua estrutura organizacional;
- i) Crescimento de 52,38% do índice de procura pela Ouvidoria, embora o número absoluto de registros continue baixo, apenas 64;
- j) A instalação, em 2011, de mídia *in door*, para veiculação de conteúdos diversos, entre os quais estão informações postadas no Twitter por veículos de comunicação nacionais e locais.

#### 4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Insuficiência de meios científicos de divulgação interna da produção acadêmica;
- b) Por meio da ferramenta de análise de ambiente SWOT (no português, FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) realizada durante o Planejamento Estratégico, constatou-se o predomínio de ações publicitárias.
- c) Quanto à Ouvidoria, persiste um limite evidenciado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2010: baixa procura pelas comunidades interna e externa por esse espaço de manifestação sobre os serviços prestados pela FADEP. O índice de procura pode se dever à falta de conhecimento sobre as reais funções da Ouvidoria.

#### 4.4.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Ampliar a visibilidade da Ouvidoria;
- b) Potencializar as ações de divulgação das finalidades de setores como a FAEJ, a Ouvidoria, o PADIS, por intermédio de um plano de comunicação eficaz, para que tanto o corpo discente quanto o docente tenham clareza a respeito da diversidade e da finalidade dos diferentes serviços ofertados pela IES;
- c) Qualificar o fluxo interno de comunicação, implantando para isso rotinas que devem ser seguidas pelos diversos setores da IES;
- d) Qualificar, permanentemente, o *site* institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional;

e) Fortalecer o setor de Marketing, para que possam ser ampliadas as estratégias de comunicação da IES com os públicos interno e externo.

#### 4. 5 POLÍTICAS DE PESSOAL

##### 4.5.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

As discussões realizadas ao longo de 2011, durante o processo de Planejamento Estratégico, possibilitaram reflexão sobre as relações de trabalho estabelecidas na FADEP e de que forma tais relações influenciam o comprometimento e a motivação dos colaboradores, interferindo, assim, no atendimento aos discentes e aos docentes, o que implica na qualidade final dos projetos de ensino e extensão realizados pela instituição.

É importante destacar que o processo de Planejamento Estratégico contou com a participação de todo o grupo de gestores e representantes de setores das esferas acadêmica e administrativa da instituição. Ou seja, todos os segmentos estavam representados e puderam manifestar-se sobre as diferentes temáticas em discussão e, entre elas, a respeito das políticas de pessoal.

O processo de recrutamento e seleção de pessoal foi avaliado, pelo grupo participante do Planejamento Estratégico como uma das potencialidades da Gestão de Recursos Humanos da FADEP. A realização de avaliação psicológica para contratação de pessoal implica em um maior nível de acertos e auxiliou na diminuição da rotatividade em setores estratégicos da instituição.

A formação adequada e o tempo de experiência dos profissionais que fazem parte da FADEP também foram indicados como potencialidades dessa dimensão pela comissão de avaliação externa do INEP/MEC para a Renovação de Reconhecimento do curso de Administração. Também foram destacadas pela comissão a política institucional de incentivo à qualificação docente e técnico-administrativa (Resolução 007/04 - CAS) e o incentivo à participação em eventos.

#### 4.5.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

O grupo gestor participante do Planejamento Estratégico institucional diagnosticou alguns limites no que se refere à gestão de Recursos Humanos na FADEP, que podem ser assim descritos: remuneração de auxiliares de administração escolar abaixo da média de mercado, o que influencia na rotatividade de pessoal; menor investimento na capacitação de auxiliares de administração escolar em relação à formação continuada oportunizada para docentes; dificuldade de assimilação, por parte dos colaboradores, da cultura e objetivos institucionais.

#### 4.5.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Cumprir com a rigorosa rotina institucional de recrutamento e seleção de colaboradores;
- b) Estabelecer uma política de capacitação e aprimoramento contínuo para o corpo de auxiliares de administração escolar, a exemplo da já existente para o corpo docente;
- c) Implantar o plano de cargos e salários dos auxiliares de administração escolar;
- d) Criar mecanismos para o desenvolvimento, entre os colaboradores, da capacidade de flexibilidade, assimilação e adequação aos elementos da cultura organizacional;
- e) Priorizar ações voltadas à melhoria do ambiente organizacional;
- f) Buscar estratégias para cumprir com o estabelecido no Planejamento Estratégico (2011), no que se refere a “recrutar e manter colaboradores competentes, comprometidos e motivados”;
- g) Manter e qualificar continuamente o Programa de Formação Continuada para docentes;
- h) Dar continuidade à política de contratação de docentes com formação *stricto sensu* e ampliação do número de doutores;

## 4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

### 4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

Através da análise documental percebe-se a existência de procedimentos organizacionais formalizados, que dão consistência ao processo de gestão e garantem a finalidade educativa da IES. Entre eles estão as Resoluções do CAS e do COSEPE, que resultam dos processos colegiados de tomada de decisões e normatizam a vida na FADEP. As atas das reuniões desses Colegiados exemplificam a participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em momentos de análise e aprovação de matérias que a esses grupos compete, conforme previsto no Regimento Geral da instituição, refletindo uma gestão institucional participativa.

Sobre a organização e a gestão da instituição, destacam-se as observações da comissão de avaliação externa para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração. Em relatório, a referida Comissão explicita que, em visita *in loco*:

Foi observada a existência de adequada normatização e funcionamento das instâncias de deliberação previstas [instâncias colegiadas]. Nelas são atendidos satisfatoriamente os aspectos de representatividade, inclusive dos discentes. Percebeu-se regularidade nas reuniões e substancial importância nos assuntos acadêmicos deliberados. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E-MEC – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011).

Desde 2010, e no decorrer de 2011, a IES passou por um momento muito importante para o aprimoramento de seu modelo de gestão. Tal fato se deu por meio das atividades desencadeadas para a realização do Planejamento Estratégico Institucional e que refletiram, diretamente, na elaboração do PDI 2012 – 2016.

Nos diversos encontros focados no Planejamento Estratégico Institucional, cada setor foi representado. Em momentos específicos, os participantes se organizaram em grupos de trabalho e, por meio de dados coletados no contexto que permeia a IES, traçaram metas e estratégias que, posteriormente, foram analisadas pelo grande grupo. O objetivo último foi o de garantir o cumprimento do compromisso institucional de oferecer Educação Superior de qualidade para a população que se concentra no raio de atuação da IES.

A CPA participou integralmente das reuniões de Planejamento Estratégico, colaborando com a apresentação de resultados de processos autoavaliativos e instigando a reflexão a partir deles. Tal participação resulta no fortalecimento da CPA enquanto um setor capaz de contribuir para o sucesso da organização e gestão institucional.

#### 4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Uma fragilidade do ciclo autoavaliativo de 2011 diz respeito a não realização da Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção, prevista anteriormente para o término do segundo semestre de 2011. Este processo foi transferido para o ano de 2012 em virtude da proporção que tomaram duas outras ações autoavaliativas realizadas em 2011: o PAC, que envolveu todos os cursos de graduação e respectivas turmas, para as quais foram elaborados instrumentos avaliativos específicos; e, o Planejamento Estratégico Institucional.

A CPA destaca, ainda, como fragilidade institucional no que tange à organização e gestão: a falta de mecanismos de publicação de matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica; e o fluxo de informações intermitente entre os setores.

#### 4.6.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Socializar com a comunidade acadêmica os resultados institucionais aferidos em momentos de check point dos indicadores de gestão que permeiam o Planejamento Estratégico Institucional. Acredita-se que tal estratégia fortaleceria o entendimento do público interno sobre os objetivos estratégicos da IES e colaboraria para que fossem alcançados com maior grau de sucesso;
- b) Revisar o modelo adotado para a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção;
- c) Ampliar os mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica;

d) Melhorar o fluxo de informação entre os diferentes setores institucionais.

## 4.7 INFRAESTRUTURA FISICA

### 4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

A FADEP tem como política institucional permanente prezar pela manutenção, atualização, readequação e ampliação de seus espaços a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, em 2011, a instituição, readequando seus espaços, preparou salas de aula com metragem acima de 80 m<sup>2</sup> e outras de menor metragem. Nestas salas de aula foram instalados aparelhos de ar condicionado condizentes com cada espaço, oportunizando aos alunos e docentes ambientes providos de conforto térmico e com ventilação adequada ao bem estar, favorecendo o processo de ensinagem.

Convém dizer ainda que, atualmente, todas as salas de aula da FADEP são equipadas com multimídia e sistema de som. Além disso, em todos os ambientes institucionais também é disponibilizado, a alunos e professores, acesso à internet *wireless*. O professor também tem a possibilidade de optar pelo uso de internet cabeada.

Ainda em 2011 houve a substituição de equipamentos de informática por máquinas mais modernas, desenvolvidas com tecnologias de última geração. E criação de mais um laboratório de informática, equipado com computadores Intel Core i3, equipamento com uma das tecnologias mais avançadas do mercado. Dessa forma, em 2011, o número de laboratórios de informática passou de 5 para 6.

Já para os laboratórios de Saúde foram adquiridos novos equipamentos, ampliando o acesso dos acadêmicos aos mesmos, o que, por conseguinte, potencializa o aprendizado. Para a academia da FADEP, a qual é bastante utilizada, tanto por funcionários como por acadêmicos, foram adquirimos novos equipamentos, inclusive uma bicicleta ergométrica *Spinning*.

A comissão externa do INEP/MEC para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, em seu relatório, atribuiu conceito 4 à dimensão Infraestrutura física da FADEP. Para a comissão, a sala dos professores é

adequada, bem como o espaço destinado à Coordenação de Curso, em termos de limpeza, iluminação, conservação, comodidade, ventilação, acústica e segurança. O mesmo ocorre em relação às salas de aula, todas servidas com recursos multimídia e, algumas, com climatização. A diversidade e adequação dos espaços da Biblioteca Central também foram enfatizados. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E-MEC – Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011).

Ainda conforme o mesmo documento, todos os espaços e instalações visitadas preenchem os requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, contando com rampas, banheiros adaptados e outros itens necessários à locomoção. Tal avaliação corrobora o exposto no PDI da FADEP, segundo o qual a IES demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou cidadãos com mobilidade reduzida, e tem suas instalações físicas em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004.

#### 4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Dentre os documentos analisados para a elaboração do presente relatório e que fazem referência a 2011, foi detectada fragilidade no tocante à infraestrutura física apenas no Relatório de Registros da Ouvidoria. Neste há um único registro sobre o espaço destinado ao setor de reprografia, que foi julgado pequeno.

#### 4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Aumentar o espaço destinado ao setor de reprografia, considerando não apenas o registro realizado pela Ouvidoria, mas também o número de alunos ingressantes em 2012;
- b) Dar continuidade a instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula que possuam mais de 80m<sup>2</sup>;
- c) Suscitar melhoria contínua dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina e reprografia;
- d) Manter a qualidade dos serviços de limpeza e conservação da IES;

e) Ampliar a capacidade de utilização da rede de internet sem fio (*wireless*), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional.

#### 4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) Adesão de 70,94% do alunado no Projeto de Avaliação Curricular (PAC 2011), o que demonstra a credibilidade que os processos autoavaliativos e, por conseguinte, a CPA possuem junto ao público acadêmico;
- b) A constatação *in loco*, realizada pela comissão do INEP/MEC para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, de que “os resultados das autoavaliações feitas pela CPA e os conceitos alcançados no CPC-ENADE resultaram em ações acadêmico-administrativas específicas.”
- c) Por meio da ferramenta de análise de ambiente SWOT, utilizada durante o Planejamento Estratégico, constatou-se a relevante contribuição das ações autoavaliativas desencadeadas pela CPA para a obtenção de qualidade acadêmica.

##### 4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) A dificuldade de aplicação de análises estatísticas aos resultados da autoavaliação;
- b) Processos de autoavaliação dirigidos ao universo de pesquisa e não a amostras, gerando sobrecarga para a execução do projeto. Exemplo disso foi o PAC 2011, aberto à participação de todos os alunos dos diferentes cursos de graduação;
- c) Grande diversidade de instrumentos de avaliação do PAC 2011. Cada período respondeu a um instrumento de pesquisa, o que gerou grande volume de trabalho aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

#### 4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Agregar ao grupo da CPA um profissional da área da Estatística, a fim de explorar de forma mais qualificada os parâmetros estatísticos, melhorando os atributos dos dados obtidos por meio dos processos autoavaliativos;
- b) Redefinir o público e o formato dos instrumentos de pesquisa do PAC para o ano de 2012;
- c) Fortalecer o entendimento da comunidade acadêmica a respeito das finalidades da CPA;
- d) Dar continuidade ao processo de revisão dos instrumentos de pesquisa utilizados pela CPA;
- e) Participar de forma mais ativa, juntamente com a Direção Acadêmica, da discussão dos Relatórios do ENADE com os respectivos coordenadores de curso e Colegiados, fortalecendo as reflexões já existentes.

### **4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

#### 4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

A análise dos documentos autoavaliativos relativos às políticas de atendimento aos discentes apontam, como potencialidades:

- a) O trabalho efetuado pelo Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), no que se refere ao número de atendimentos prestados e à qualidade dos mesmos. Em termos quantitativos, no ano de 2011, o PADIS prestou atendimento nutricional a 72 acadêmicos e atendimento ambulatorial a cerca de 200 acadêmicos dos diversos cursos da IES. O acompanhamento psicológico disponibilizado pelo setor, por sua vez, atendeu a 139 acadêmicos. Desses, 82 procuraram espontaneamente pelo atendimento, o que demonstra a credibilidade e confiança conquistadas pelo PADIS junto à comunidade acadêmica institucional. Vale ressaltar que, a partir das demandas diagnosticadas quando do primeiro atendimento psicológico, foram organizados os atendimentos seguintes, utilizando técnicas como: acolhimento, reflexões acerca da demanda, esclarecimento de dúvidas, orientações e

encaminhamento para psicoterapia com profissionais conveniados ou no Serviço de Psicologia da FADEP. Além disso, foram realizadas intervenções diferenciadas, seja pela demanda apontada, pelo local onde o atendimento foi realizado, atendendo a situações emergenciais, ou pela necessidade de contato com a família do acadêmico. Alguns casos refletiram grande sofrimento psíquico, também presentes no ambiente acadêmico, os quais estariam à mercê de encaminhamento caso não houvesse o suporte profissional do PADIS. Outra frente importante de atuação do PADIS diz respeito ao suporte pedagógico prestado aos acadêmicos, por duas profissionais da área. Em 2011, foram realizadas intervenções junto a 80 acadêmicos que apresentaram, como principais demandas: dificuldades de concentração, memorização e atenção; organização de hábitos e/ou técnicas de estudo; dificuldades relacionadas à motivação; dificuldades de produção textual; limites em disciplinas específicas; dificuldade no relacionamento com colegas e/ou professores; e, limites de adaptação ao curso. A partir do diagnóstico realizado no primeiro atendimento, são planejadas intervenções pedagógicas individuais junto aos acadêmicos, buscando solução para os problemas apontados. Vale ressaltar que, além da procura espontânea por parte dos acadêmicos, o PADIS é responsável pelo atendimento aos acadêmicos encaminhados ao setor pelas Coordenações e Colegiados dos cursos. Atenção especial se dá aos casos de acadêmicos que estejam apresentando um número excessivo de faltas em uma ou mais disciplinas. Nesse aspecto, em 2011, o PADIS prestou atendimento a 197 acadêmicos que se mostravam ausentes da sala de aula por, no mínimo, duas semanas consecutivas. A atuação do PADIS, nesses casos, se dá inicialmente por *e-mail* e, em seguida, por contato telefônico, disponibilizando o setor para quaisquer necessidades que o acadêmico esteja enfrentando e que têm ocasionado seu afastamento do ambiente acadêmico. Essa atuação do setor permite, além do conhecimento por parte da Coordenação do curso dos motivos da ausência do acadêmico, o encaminhamento interno daquelas situações onde se diagnostica como causas da ausência motivos relacionados ao curso. O acadêmico, por sua vez, sente-se amparado e valorizado pela instituição. Outra importante prática implantada pela FADEP, por meio do PADIS, no que se refere ao atendimento ao discente, é a que ocorre imediatamente após o momento em que o acadêmico solicita, no setor de Multiatendimento, o cancelamento ou trancamento de sua matrícula. Ao realizar tal solicitação, o acadêmico é encaminhado ao PADIS, que atua no diagnóstico das causas dessa

possível evasão. Em 2011, o setor atendeu a 191 solicitações de cancelamento de vínculo acadêmico e a 145 solicitações de trancamento de matrícula. Ao conhecer os motivos que geraram tais solicitações, o setor atua no encaminhamento dos casos aos setores da Instituição que tenham condições de reverter a situação. Um exemplo disso é quando o acadêmico opta pelo trancamento de sua matrícula com a justificativa de dificuldades financeiras para continuar custeando sua graduação. Após o atendimento pelo PADIS, o mesmo é encaminhado ao setor financeiro, que lhe apresenta as possibilidades institucionais de negociação ou custeio das mensalidades. Além da possibilidade de reversão da decisão do acadêmico em abandonar, definitiva ou temporariamente seu curso, a atuação do PADIS permite à FADEP, ao conhecer os principais motivos da evasão dos acadêmicos, planejar políticas institucionais de satisfação e permanência dos mesmos.

b) Os programas de apoio financeiro (Bolsa FADEP, FIES, PROUNI e FEI) que permitem o acesso e permanência dos acadêmicos no Ensino Superior. Como já citado anteriormente, a FADEP disponibilizou, em 2011, 30% de desconto permanente nas mensalidades de 39% dos alunos matriculados em seus cursos de graduação, por meio do Programa Bolsa FADEP, ampliando em 117% o número de alunos contemplados em 2010. O entendimento da condição socioeconômica enfrentada por um percentual significativo da população e que desfavorece o acesso ao Ensino Superior, bem como a existência de condições institucionais para aumentar o alunado, fez com que a FADEP se propusesse à renúncia da receita gerada pelo Bolsa FADEP. A adesão aos programas governamentais de acesso e permanência ao Ensino Superior também se traduz em uma potencialidade institucional no que se refere ao atendimento aos discentes, já que tanto o PROUNI quanto o FIES tiveram seus níveis de adesão aumentados na FADEP em 2011.

c) Os Projetos de Nivelamento que, em 2011, oportunizaram aos acadêmicos ingressantes dos diferentes cursos recuperar e aprofundar conhecimentos nas disciplinas de Comunicação e Expressão e Matemática Básica, permitindo-lhes melhores condições de aplicabilidade desses conhecimentos em situações pragmáticas e acadêmicas. Cada projeto teve carga horária total de 26 horas e envolveu atividades presenciais (14h), realizadas nos horários que antecederam o início das aulas dos cursos de graduação, e à distância (12h), através do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Increveram-se, no total, 109 alunos, sendo 53 em Matemática Básica e 56 em Leitura e Produção de Texto. Apesar da demanda pelos

cursos de nivelamento não ter sido expressiva, o programa foi de grande valia, garantindo aos que frequentaram mais uma oportunidade de aprendizagem e melhores condições de adaptabilidade ao Ensino Superior.

d) A atuação do Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE), que em 2011 possibilitou a 180 acadêmicos da instituição a realização de atividades físicas gratuitamente, colaborando para o seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

e) As políticas institucionais de seleção para a graduação, que contemplam além do Vestibular, o Processo de Seleção Continuada e o ENEM, possibilitando a ampliação das possibilidades de ingresso ao Ensino Superior. A essas políticas, soma-se o acesso às vagas remanescentes por parte dos portadores de diploma de Ensino Superior, que contam com desconto de 15% sobre o valor da mensalidade quando oriundos de outras instituições e de 25% para egressos da FADEP.

f) A atuação da FADEP Empresa Júnior (FAEJ), que possibilita aos acadêmicos de todos os cursos de graduação da FADEP participarem de projetos voltados às suas áreas de formação e desenvolvidos junto às comunidades interna e externa,.

#### 4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Ao refletir a respeito das fragilidades das políticas institucionais de atendimento aos discentes evidenciadas pelos processos de autoavaliação institucional de 2011, merecem destaque os seguintes pontos:

a) Nas discussões que envolveram o Planejamento Estratégico Institucional e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2012 – 2016, o Programa Bolsa FADEP foi alvo de minuciosa análise, a fim de que esse mecanismo colabore de maneira ainda mais eficaz na captação e retenção de acadêmicos. Dentre as fragilidades apontadas, podem-se citar aquelas relativas: i) às deficiências no acesso às informações por parte dos candidatos ao programa, que nem sempre têm clareza dos critérios utilizados para a classificação; ii) à falta de divulgação à comunidade dos benefícios gerados aos acadêmicos contemplados pelo Programa; iii) à necessidade de melhor capacitação dos colaboradores da IES envolvidos no processo de divulgação do programa, matrícula e seleção dos acadêmicos inscritos; iv) à necessidade de otimização e sincronização dos procedimentos acadêmicos e financeiros envolvidos na gestão do Bolsa FADEP,

fazendo com que o processo de inscrição ao programa, que ocorre no momento da matrícula, seja mais ágil e rápido para os acadêmicos.

b) Baixa participação dos acadêmicos nos Projetos de Nivelamento. Os índices de participação e assiduidade dos acadêmicos ingressantes nos Projetos de Nivelamento ofertados pela instituição foram avaliados como aquém do necessário aos objetivos da ação. Em 2011, 109 acadêmicos efetuaram sua inscrição no Projeto, destes 53 em Matemática Básica e 56 em Leitura e Produção de Texto (Comunicação e Expressão). Dos acadêmicos inscritos, 31 iniciaram o curso de Matemática Básica, sendo que 11 frequentaram parcialmente e 20, integralmente. O Curso de Leitura e Produção de texto teve 56 inscritos, dos quais 33 iniciaram o curso, 19 frequentaram parcialmente e 14 integralmente. Vale lembrar que a participação parcial é igual ou inferior a 50% do total da carga horária do curso, não sendo computada junto com aqueles que realizaram a integralização do mesmo.

c) No que se refere ao PADIS, a análise dos documentos resultantes do processo de autoavaliação institucional revela fragilidades referentes a: i) formato dos relatórios dos atendimentos prestados pelo setor, que atualmente atende adequadamente à perspectiva quantitativa, mais que pode ser qualificado sob a ótica de descrição das intervenções e acompanhamento dos resultados obtidos; ii) deficiências na comunicação entre o setor, as Coordenações dos cursos e o Núcleo de Apoio Pedagógico, para que os apontamentos dos acadêmicos possam servir de subsídio a reflexões acerca da organização didático-pedagógica dos cursos; iii) pouca visibilidade do setor perante o corpo docente, que ainda não internalizou a relevância dos serviços prestados pelo PADIS e os reflexos disso em sua atuação docente.

#### 4.9.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

a) No momento da matrícula, é imprescindível a reorganização do espaço e melhor dimensionamento da equipe de colaboradores que prestam informações e realizam a inscrição dos ingressantes no Programa Bolsa FADEP;

b) Ampliar a divulgação à opinião pública e aos alunos do Ensino Médio dos benefícios recebidos pelos acadêmicos contemplados pelo Bolsa FADEP;

- c) Rever o formato atual de oferta dos Projetos de Nivelamento, de forma que garantam a participação da totalidade dos acadêmicos ingressantes;
- d) Qualificar o relatório de atividades do PADIS por meio da capacitação da equipe responsável pelo setor;
- e) Fortalecer a imagem do PADIS perante o corpo docente da instituição, por meio de apresentação de devolutivas sistemáticas dos atendimentos prestados. Assim, o professor também poderá contribuir no acompanhamento dos acadêmicos encaminhados;
- f) Estreitar a relação entre o PADIS, as Coordenações de curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico, para que os setores, em conjunto, contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a organização didático-pedagógica dos cursos.

#### 4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da FADEP se dá a partir da captação de recursos oriundos das matrículas e mensalidades cobradas dos alunos de graduação, pós-graduação, bem como de cursos de extensão existentes e atualmente ofertados na instituição, nas diferentes áreas do conhecimento. Parte dos recursos captados é utilizada para a manutenção dos investimentos na medida necessária, recompondo o desgaste, e permitindo a expansão e a recriação dos sistemas construídos. É um processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

##### 4.10.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

No PDI, a FADEP, desde o início de suas atividades, sempre procurou manter um perfeito equilíbrio entre sua proposta de desenvolvimento e os orçamentos previstos. A partir disso, é indispensável mencionar o fato de que a estrutura física disponibilizada pela instituição aos seus acadêmicos foi inteiramente construída a

partir das demandas propostas, o que permite vislumbrar a perfeita correlação financeira entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

No que tange à folha de pagamento, a instituição não possui qualquer pagamento de salários em atraso, nem dívidas ou multas relativas a obrigações trabalhistas ou previdenciárias com seu corpo de funcionários, o que permite a manutenção de orçamentos voltados para a capacitação dos docentes e dos auxiliares em administração escolar.

Quanto às políticas de aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, de expansão e/ou conservação do espaço físico, necessárias à adequada implementação dos programas de Ensino e Extensão, a FADEP procura através de orçamentos fazer planejamento a curto, médio e longo prazos, verificando sempre a relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição (PDI) e o orçamento previsto. A FADEP se preocupa em desenvolver atividades de ensino-aprendizagem com materiais atualizados e condizentes com o contexto atual. Os investimentos nesta área são constantes, visto a missão da instituição de formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimento.

Já no que concerne à documentação, dados e indicadores necessários ao controle de questões relativas à sustentabilidade financeira da instituição, a FADEP mantém perfeito controle, possibilitando o acesso imediato a todos e quaisquer dados.

A seguir, seguem dados que corroboram os argumentos apresentados até o momento sobre a sustentabilidade financeira da FADEP.

a) Tabelas demonstrativas dos cursos de graduação ofertados em 2009, 2010 e 2011

### Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2009

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Pedagogia	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez )	Semestral 03 a 05 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04½ a 07 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Integral	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Nutrição	Port. Aut. 3.464 de 19/11/2003	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Psicologia	Port. Aut. 3.608 de 08/11/2004	Integral	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ a 07 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos

### Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2010

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
Pedagogia/ Licenciatura	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez )	Semestral 03 a 05 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Matutino	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. Aut. 226 de 03/08/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos

### Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2011

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino/ Duração
			Processo Seletivo	ENEM		
Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 anos
Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos
Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos
Pedagogia	Port. Rec. 249 de 07/07/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 anos
Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 807 de 12/11/2008	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 anos
Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 04 anos
Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	96	24	120(cento e vinte)	Semestral 05 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 317 de 02/08/2011	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 anos
Fisioterapia	Port. Rec. 317 de 02/08/2011	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ anos
Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 anos
Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 anos
Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 05 anos
Tecnologia em Análise e Desenvolvi- mento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½
Ciências Contábeis	Port. Aut. 161 de 14/01/2011	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 04 anos

b) Tabela demonstrativa do número de alunos matriculados em cursos de graduação no primeiro semestre de cada ano

Ano	Número de Alunos Matriculados em Cursos de Graduação no 1º Semestre
2009	1463
2010	1644
2011	2057

c) Tabelas demonstrativas do quadro de funcionários da FADEP

**Total de Professores do Quadro Docente da FADEP**

<b>Ano</b>	<b>Total de Docentes</b>
2009	95
2010	98
2011	107

**Total de Técnicos Administrativos da FADEP**

<b>Ano</b>	<b>Total de Técnicos Administrativos</b>
2009	92
2010	94
2011	105

d) Tabelas demonstrativas da evolução do acervo bibliográfico

**Evolução do Acervo da Biblioteca Central da FADEP**

<b>Ano</b>	<b>Títulos</b>	<b>Exemplares</b>
2000	1.215	3.065
2001	1.323	4.131
2002	2.256	9.091
2003	4.488	18.507
2004	5.692	22.426
2005	6.099	24.541
2006	6.140	27.710
2007	6.768	31.364
2008	7.352	33.978
2009	8.318	37.151
2010	8.647	39.123
2011	9.635	46.768

### Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2009

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	533	2.557
Ciências da Saúde	1.904	10.421
Ciências Exatas e da Terra	203	1.823
Ciências Humanas	2.552	9.538
Ciências Sociais Aplicadas	2.560	10.553
Engenharias	7	20
Linguística, Letras e Artes	536	2.136
Multidisciplinar	5	27
<b>Total</b>	<b>8.318</b>	<b>37.151</b>

### Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2010

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	534	2.563
Ciências da Saúde	1.978	10.788
Ciências Exatas e da Terra	210	1.867
Ciências Humanas	2.599	9.749
Ciências Sociais Aplicadas	2.748	11.833
Engenharias	13	44
Linguística, Letras e Artes	542	2.176
Multidisciplinar	5	27
<b>Total</b>	<b>8.647</b>	<b>39.123</b>

Última atualização em 20/12/10

### Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2011

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	53	201
Ciências Biológicas	187	1.168
Ciências da Saúde	2.423	14.172
Ciências Exatas e da Terra	281	1.693
Ciências Humanas	2.886	11.916
Ciências Sociais Aplicadas	2.956	14.802
Engenharias	15	80
Linguística, Letras e Artes	819	2.252
Multidisciplinar	15	484
<b>Total</b>	<b>9.635</b>	<b>46.768</b>

Última atualização em 28/12/11

#### 4.10.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

Como já demonstrado, a FADEP tem perfeito controle sobre sua sustentabilidade financeira. Mas temos fatores que nos fragilizam quanto ao cumprimento de nosso planejamento orçamentário, tais como:

- a) Evasão;
- b) Inadimplência;
- c) No campo de benefícios, a implantação do programa de Plano de Cargos e Salários. É válido destacar, neste sentido, que a IES busca a viabilidade de implantação de um plano de cargos e salários, o que contribuirá para diminuir a rotatividade no quadro de colaboradores, proporcionando satisfação e melhor qualidade de vida para os mesmos.

Devido ao entrelaçamento obrigatório da Sustentabilidade Financeira com as demais dimensões avaliativas, a CPA entende que as sugestões já apresentadas ao longo deste Relatório podem ser aqui transpostas, uma vez que impactam

diretamente sobre a continuidade do compromisso da FADEP em ofertar Educação Superior de qualidade com sustentabilidade.

## 5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL

O objetivo deste capítulo é evidenciar a compreensão que a FADEP possui a respeito da importância da transformação dos resultados avaliativos em ações, tanto no que se refere ao fortalecimento de suas potencialidades quanto à transposição de situações limites, objetivando a qualificação contínua dos serviços prestados e o cumprimento da missão institucional.

Assim, para demonstrar a incorporação dos resultados das avaliações institucionais pela gestão da IES em 2011, a CPA parte das seções secundárias do Relatório de Autoavaliação Institucional 2010, em que apresentava “Propostas da CPA sobre os Resultados Avaliativos para a Gestão Institucional” e, por meio de análise documental e das ações institucionais, indica quais sugestões foram aceitas e implantadas pela FADEP, parcial ou integralmente.

Uma ressalva deve ser feita: a incorporação dos resultados avaliativos pelos diferentes níveis de gestão institucional não se restringe ao que é descrito a seguir, pois os diferentes setores, após receberem relatórios parciais sobre resultados autoavaliativos, desencadeiam ações dirigidas para a qualificação de seus processos. E nem todas essas ações serão consideradas agora, pois, metodologicamente, a CPA opta por partir das sugestões apresentadas em ano anterior pela Comissão à IES, desconsiderando as demais intervenções.

### Incorporação dos Resultados Avaliativos 2010

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2010	Realização parcial, integral, ou ação permanente
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Dar continuidade ao processo participativo de Planejamento Estratégico Institucional, vislumbrando o quanto esse trabalho poderá colaborar para a reelaboração do PDI e PPI.	Integral
	Reformular o PDI ao encontro das dez dimensões norteadoras do processo de avaliação institucional, garantindo dessa forma a articulação entre os processos autoavaliativos e o PDI.	Integral
	Implantar as novas matrizes curriculares, vigentes nos PPCs reformulados, dando guarida à execução do AVA na IES, o que proporcionaria um novo ambiente de aprendizagem para a comunidade acadêmica e potencializaria a formação e qualificação dos acadêmicos.	Integral
	Elaborar e por em prática uma rotina para registro das ações institucionais.	Parcial

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2010	Realização parcial, integral, ou ação permanente
Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	Implementação de mecanismos de acompanhamento dos egressos, visando à obtenção da opinião dos egressos sobre o curso frequentado e suas atuais necessidades profissionais, de forma a propor cursos de pós-graduação direcionados a essas demandas e que promovam a formação permanente.	Parcial
	Ampliar os Projetos de Nivelamento, intensificando aqueles ligados à produção textual.	Parcial
	Potencializar a comunicação dirigida às comunidades interna e externa, das ações desenvolvidas pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão, incrementando os índices de participação da comunidade interna e externa nos cursos <i>lato sensu</i> e projetos de Extensão.	Ação permanente
Responsabilidade Social	O fortalecimento do Bolsa FADEP, para que se torne um programa permanente de inclusão no ensino superior daqueles com limitações financeiras, os quais, no futuro, contribuirão junto com seus pares para a qualificação profissional e desenvolvimento econômico da região.	Integral (aumento de 117% no número de alunos beneficiados)
	A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à população, como no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.	Ação permanente
	A renovação e ampliação contínua de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional.	Ação permanente
	A continuidade de programas como a UNATI, que promovem a inclusão de grupos seguidamente discriminados, como o dos idosos.	Integral
A Comunicação com a Sociedade	Qualificar, permanentemente, o <i>site</i> institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional.	Ação permanente
Políticas de Pessoal	Dar continuidade à política de contratação de docentes com formação <i>stricto sensu</i> e aumento do número de doutores.	Ação permanente
	Promover momentos que contribuam para a integração entre os funcionários da instituição.	Parcial
A Organização e a Gestão da Instituição	Dar continuidade ao processo participativo de Planejamento Estratégico Institucional.	Integral
	Elaborar o novo PDI, considerando o que está sendo traçado no Planejamento Estratégico Institucional.	Integral
	Elaborar o novo PPI, considerando de igual forma o Planejamento Estratégico Institucional.	Integral
	Implantar estratégias de acompanhamento e de avaliação contínua dos planejamentos setoriais (direções, cursos, órgãos suplementares). Atualmente, os planejamentos são efetuados e apresentados, contudo, não há mecanismos de acompanhamento e de avaliação contínua dos mesmos.	Parcial
	Melhorar o fluxo de informação entre chefias e os técnico-administrativos ou docentes.	Parcial
	Ampliar a <i>agilidade na socialização das decisões e ações da IES</i> por parte das Direções Geral e Administrativo-Financeira.	Parcial

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2010	Realização parcial, integral, ou ação permanente
Infraestrutura	Melhorar a forma de acesso entre o bloco F e o Ginásio de Esportes via Clínica Escola.	Integral
	Instalar equipamentos de multimídia nos laboratórios de informática.	Integral
	Qualificar o acesso à internet por meio da rede sem fio.	Parcial
	Solicitar melhoria dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina e de fotocópias.	Parcial
Planejamento e Avaliação Institucional	Dar continuidade ao processo de revisão dos instrumentos de pesquisa utilizados pela CPA.	Integral
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Agilizar a implantação do E-FADEP, que prevê um processo permanente de Acompanhamento dos Egressos, Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e fomento à empregabilidade de alunos e egressos.	Parcial
	Ampliar a divulgação do CAFE e, conseqüentemente, alargar o conhecimento dos alunos quanto a formas de desfrutarem de maior qualidade de vida por meio do Centro de Atividades Físicas e Esportes da FADEP.	Parcial
	Potencializar a socialização das políticas de acesso e permanência no Ensino Superior, uma vez que os próprios alunos dissertaram na questão aberta da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão tal necessidade.	Integral
	Aumentar a intensidade de divulgação das ações do PADIS, para que um número maior de acadêmicos usufrua dos serviços gratuitos oferecidos pela IES, tais como orientação pedagógica, psicológica, atividades de promoção da saúde e sócio-culturais.	Integral

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma Instituição de Ensino Superior é o resultado do esforço e da dedicação de seus gestores, docentes, auxiliares de administração escolar, alunos e comunidade em geral. Cabe à CPA verificar como o esforço e a dedicação são percebidos pelos diferentes públicos que constituem a IES, com base nas ações que essa desenvolve e nos resultados percebidos por aqueles que ela afeta.

Para realizar tal aferição, a CPA realiza diferentes processos avaliativos, que vão da elaboração e disponibilização de instrumentos *on line* para a coleta de dados, a análises documentais, chegando à participação no Planejamento Estratégico institucional. A CPA também considera em suas análises os resultados e pareceres de processos externos de avaliação institucional.

Neste contexto, este Relatório procurou sintetizar os diferentes momentos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2011, as potencialidades identificadas por eles, as fragilidades detectadas e como a CPA posiciona-se frente a esses resultados. Também pode ser considerado um documento síntese das principais ações que permeiam a IES, pois para avaliar, antes é preciso caracterizar o objeto que está sendo observado.

A leitura deste documento permite observar o pleno funcionamento da FADEP, em conformidade com os documentos oficiais e as disposições legais. Também, pode-se verificar o compromisso da IES com a qualidade dos serviços prestados e o esforço para ultrapassar os limites identificados, por meio de visão crítica, inovadora e ousada.

Faz-se importante destacar, ainda, a efetividade da colaboração da CPA para com a gestão institucional, já que muitas das sugestões apresentadas pela Comissão no Relatório de 2010 foram aceitas e realizadas pela FADEP ao longo de 2011. Tal efetividade foi retratada no capítulo cinco deste Relatório, que versa sobre a incorporação dos resultados avaliativos pela gestão institucional.

Desse modo, a CPA da FADEP cumpre com o papel de fomentar a cultura da autoavaliação reflexiva, diagnóstica, reencaminhadora e formativa. E coloca-se sempre à disposição para colaborar na qualificação permanente das atividades desenvolvidas pela IES.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA)**  
**Faculdade de Pato Branco (FADEP)**

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, 2011.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016. Pato Branco, 2011.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010. Pato Branco: Faculdade de Pato Branco, Comissão Própria de Avaliação, 2011.